REVISTA DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU

REVISTA SÃO JUDAS

EDIÇÃO ONLINE

ANO IX – Nº 104
FEVEREIRO / 2021

O SENTIDO DOS RITOS DE PROCISSÃO NA SANTA MISSA

"EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA. NINGUÉM VEM AO PAI A NÃO SER POR MIM." *(JO 14, 6)*

E mais: Quaresma e CFE 2021

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – NÃO PODE SER VENDIDA

2021 O ANO DE SÃO JOSÉ

GUARDIÃO UNIVERSAL DA IGREJA

Em comemoração aos 150 anos da proclamação de São José como guardião universal da Igreja, o Papa Francisco, através da Carta Apostólica Patris Corde "Coração de Pai" anunciou 2021 como o "Ano de São José"

PAI ADOTIVO DE JESUS

Esta Carta é repleta de afeto, como o próprio título sugere. Nasce do coração paternal de Francisco, que deseja, por meio dela, chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor o pai adotivo do Senhor e a sua importância no plano salvífico de Deus.

EXEMPLO PARA OS HOMENS DE HOJE

A missão de José no escondimento e na missão oculta tem muito a dizer aos homens de hoje.
A Carta Apostólica Patris Corde e o Ano de São José são um convite a cada um de nós para conhecer e imitar aquele homem justo e santo. Confira a Carta Apostólica Patris Corde "Coração de Pai" em www.saojudas.org.br

PARÓQUIA SANTUÁRIO
SÃO JUDAS TADEU
SÃO PAULO SP

NESTA EDIÇÃO

3 O REAL DA REALIDADE
Redescobrir o valor da vida!

4 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

5 DESTAQUE
"EU SOU O CAMINHO": O sentido dos ritos de procissão na Santa Missa

9 ATUALIDADE
A Quaresma e a Campanha da Fraternidade 2021 Ecumênica

10 CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2021 ECUMÊNICA

11 SER JOVEM
Carta de um jovem sonhador

12 TESTEMUNHO
Gratidão pela saúde!

13 SANTUÁRIO EM FOCO
Ser Devoto é ser vigilante em todo tempo, o tempo todo

14 ESPAÇO DOS DEVOTOS
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700
Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.
Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.
Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi, MTb nº 29753 L. 131 F. 26.
Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.
Capa: Priscila Thomé Nuzzi
Diagramação: Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com
Fotos: Arquivo Santuário SJT
Contato: comunicacao@saojudas.org.br

NOSSO SANTUÁRIO É 5 ESTRELAS!

CONFIRA O QUE DIZEM NOSSOS VISITANTES, DEVOTOS E PAROQUIANOS:

★★★★★

Marcelo Rodrigues
"Meu Santo querido de fé, sempre somos muito bem recebidos: tem velário, loja para comprar velas, terços, bíblias e todos os tipos de artigos religiosos. Não tem estacionamento, mas é muito próximo do metrô."

★★★★★

Fran Silva
"Foi maravilhoso visitar a casa do Senhor; estou muito feliz. Tive a bênção de me confessar e receber Jesus na Santa Eucaristia."

★★★★★

Jack Scaevola
"É um lugar de muita santidade e devoção. O silêncio e as orações individuais elevam nosso espírito. Saímos leves, com o espírito renovado. É um lugar muito bom."

★★★★★

Rodolfo Orsi
"Não tem como falar de uma igreja de tamanha tradição na religião católica! São Judas é tudo o que precisamos para aqueles que buscam a fé! Tanto a capela velha, quanto a nova, são lindas e acolhedoras. Passar lá, nem que seja por alguns minutos, fazer uma oração ou acender uma vela, faz bem para a alma!"

★★★★★

Luciano S. Rossi
"São Judas Tadeu, o Santo das causas impossíveis e Padroeiro dos Funcionários Públicos! Visitei e voltarei sempre. Além da limpeza e organização é um lugar santo. Estou alcançando o meu pedido; todo dia renovo minhas orações. Podem acreditar: São Judas Tadeu intercede mesmo junto a Jesus e Deus. Amém!"

Colaboração de Renata Souza

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!

@saojudastadeusp @santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br

São Judas Tadeu
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222
santuario@saojudas.org.br

Foto: Arquivo Santuário São Judas.

A MISSA ESTÁ NO CENTRO!

"A Missa é o centro e a raiz da vida espiritual do cristão. Assim como os raios da roda da bicicleta convergem todas para um eixo, que é o seu centro, assim todas as nossas ações, palavras e pensamentos devem convergir e partir do sacrifício Eucarístico do qual participamos (confira p.248 "Falar com Deus", v.3).

Embora muitas pessoas tenham uma opinião negativa a respeito da rotina, ela, quando composta de modo equilibrado, com elementos mais fixos e outros mais flexíveis, torna-se um benefício para a vida de qualquer pessoa. Observar ritmos, eleger e assumir compromissos, discernir e demarcar os dias com determinadas práticas, tudo isso contribui para o desejado desenvolvimento do homem e da mulher como pessoa. Como ser verdadeiramente humano.

Devidamente compreendidas, as práticas religiosas, "rotineiramente" observadas contribuem, e muito, para a formação do ser humano, desde os primeiros meses de vida até a velhice e o seu fim natural. Entre as práticas religiosas, a mais importante para uma pessoa cristã-católica é a participação da Santa Missa. Ao menos, participação dominical.

Quando um católico assume o compromisso dominical da participação "ativa, consciente e piedosa da Santa Missa, não obstante todas as variações, altos e baixos, avanços e recuos no ânimo e no fervor, depois de um tempo, ele olha para trás e verifica que seu percurso possui um fio condutor. Sondando um pouco mais, ele se dá conta de que, fiel à participação dominical da Santa Missa, sua vida, pouco a pouco, foi formando um eixo (a Missa) em torno ao qual tudo o mais foi se organizando. Priorizar a frequência à Missa é o mesmo que oferecer condições para que ela se torne o eixo central de toda sua existência.

Quando o cristão faz da Missa o centro de sua semana (ou do seu dia), ele não faz isso porque ele é bom, é um santo. Não! Ele faz isso porque Deus é o centro. E o privilegiado modo de se observar isso é pondo a Missa como prioridade de sua vida. Trata-se de um trabalho lento e paciente que exige firmeza e perseverança. Como todas as coisas boas da vida, e que verdadeiramente valem a pena, tornar a Missa o centro, só é possível para quem aprendeu a reconhecer o que é bom e luta para adquiri-lo.

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj
Pároco e Reitor do
Santuário São Judas Tadeu

REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Fevereiro/2021 (edição número 104) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia da covid-19. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!

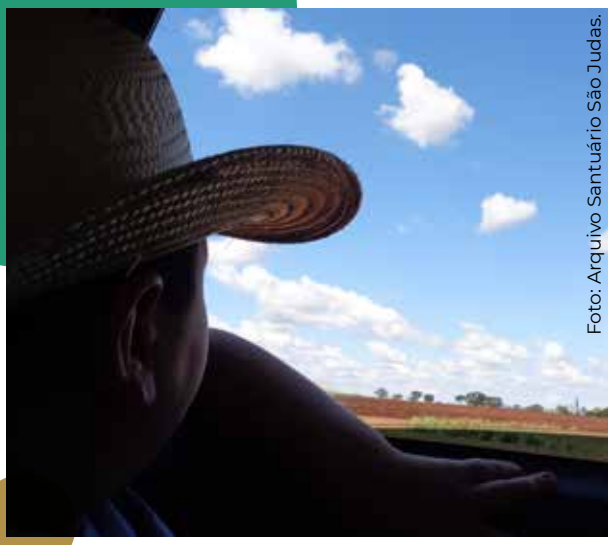


Foto: Arquivo Santuário São Judas.

REDESCOBRIR O VALOR DA VIDA!

No dia 11 de Fevereiro celebramos o "Dia Mundial do Enfermo". No ano de 2020, o mundo foi surpreendido por uma pandemia que originou-se na China e contagiou o mundo todo. Atingiu o Brasil em Janeiro de 2020. As autoridades sanitárias reconhecem a necessidade do distanciamento social e mesmo contrariados pelo Presidente, estados e municípios impuseram ao povo a fase de distanciamento e mais tarde a flexibilização. A vida vem antes da economia, sem negar a sua importância.

Aprendemos a ficar em casa para o bem próprio e de todos. Saídas só as necessárias. Muito trabalho remoto... Mas que tipo de mundo teremos após essa pandemia?

Num mundo doente, não somos saudáveis. O Brasil é um dos piores países em distribuição de renda no mundo. Segundo a ONU 2018, nosso país é o segundo em concentração de renda, 1% dos mais ricos têm 28,3% da renda do país e 10% dos mais ricos têm 41,9% da renda total. O IBGE 2018 atesta que nos cargos gerenciais, 70% são ocupados por homens brancos. Cresce o número de homicídios de jovens entre 15 e 29 anos. São 69,9 para cada 100 mil habitantes. Em Maio de 2020 a publicação do Papa Francisco chamada Laudato Sí completou 5 anos. Nossa Casa comum, a Terra, maltratada, saqueada, e os mais vulneráveis sofrem mais porque não têm como se defender.

O Papa insiste numa visão ecológica integral e na unidade entre social e ambiental. Ainda prevalece a cultura do descarte. Sugiro relermos a Encíclica Laudato Sí e defendermos o "verde." Vamos levar tempo para nos recuperar, no campo pessoal, familiar, social, econômico e político. O mundo está dividido, com racismo, violência e a desigualdade aumentando. É preciso maior solidariedade e justiça, para construir a paz.

O maior perigo não é o vírus, mas a ganância, a indiferença, a negação da ciência. São os excluídos do mercado de trabalho, os incluídos nos serviços pesados, perigosos, mal remunerados, os "invisíveis" e descartáveis, chamados a serem os atores sociais.

O Auxílio Emergencial, por causa do flagelo, mostrou feridas centenárias: os desconhecidos e esquecidos por séculos.

A gestão errática do Ministério da Saúde foi revelada, com a demissão de dois ministros num mês, por não se submeterem às pressões do Presidente.

Somente no segundo semestre de 2021, teremos uma situação mais clara. Temos muitos desempregados e subempregados hoje. Surgem gestos de solidariedade de pessoas, grupos, comunidades, Igrejas, empresas e outros.

Não estamos preparados para tal desafio. A pandemia é um grande mal e exige cuidados contínuos em defesa da vida. O desafio é transformar a caridade dessa pandemia em programa de estruturação social, econômica, político e cultural.

Que a crise da Covid-19 nos leve a redescobrir o valor da vida, da família, da convivência saudável, da vida simples, da proximidade com a natureza, com Deus, com o próximo e consigo mesmo. Diante das últimas notícias, sentimos a necessidade de continuar o uso de máscaras, o distanciamento, o sabão e álcool gel nas mãos, adaptando-nos a essa nova realidade. A vida não é como queremos. Há muito que fazer. Nossa gratidão a todos os voluntários da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu!

Pe. Alcides V. Pedrini, scj

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

No dia 02 de Fevereiro (terça-feira), ocorre a Festa da Apresentação de Jesus Cristo a Deus no Templo pelas mãos de Maria e de José. É também Dia Mundial da Vida Consagrada. Na Paróquia/Santuário haverá bênção das velas em cada missa: às 9h, 12h, 15h e 17h (igreja nova). Traga suas velas e venha participar!

BÊNÇÃOS CONTRA OS MALES DA GARGANTA

No dia 03 de Fevereiro (quarta-feira), ocorre a memória de São Brás, bispo e mártir. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu será dada a bênção contra os males da garganta em todas as missas: às 9h, 12h, 15h e 17h.

DIA MUNDIAL DO ENFERMO

No dia 11 de Fevereiro, dia Mundial do Enfermo e dia de Nossa Senhora de Lourdes, a Missa pelos Enfermos será celebrada às 15h no Santuário São Judas Tadeu, na igreja nova (Transmitida pelo Youtube do Santuário).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

No dia 17 de Fevereiro, Quarta-feira de Cinzas, dia de jejum e abstinência, inicia na Igreja o Tempo da Quaresma. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu haverá bênção e imposição das cinzas em todas as missas: às 9h, 12h, 15h e 17h na igreja nova. Neste dia começa no Brasil a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 com o tema: **"Fraternidade e Diálogo, compromisso de amor" e lema: "Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade" (Ef 2,14).**

CONFISSÕES E BÊNÇÃOS NA QUARESMA

Durante a Quaresma, haverá atendimentos às confissões, na Sala São Judas, de segunda a sexta das 8h às 19h e aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h, com bênçãos de meia em meia hora. Prepare-se, fazendo um adequado exame de consciência antes, e venha confessar-se, sempre utilizando máscara de proteção.

28 DE FEVEREIRO

O No dia 28 de Fevereiro, dia votivo a São Judas Tadeu no Santuário, haverá missas: às **6h, 7h, 9h, 12h, 15h, 17h, 18h e 19h30**, na igreja nova. Não há necessidade de inscrição prévia pelo site.

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: www.saojudas.org.br ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp). E-mail: secretaria@saojudas.org.br

O SENTIDO DOS RITOS DE PROCISSÃO NA SANTA MISSA

"Eu sou O CAMINHO, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim". (Jo 14, 6)

Preparando-nos para ir à Igreja: tomamos o banho, escolhemos a melhor roupa, arrumamos os cabelos, o perfume, a maquiagem, calçamos os sapatos e vamos para a Igreja, para nos encontrar com o Senhor, nosso Deus. Talvez saiamos atrasados, talvez discutindo entre os parentes, alguns não querem ir, as crianças talvez fazem corpo mole. Em alguns Domingos vamos tristes, outros mais felizes, outros mais cansados. O mais interessante é quando chegamos na Igreja, nos surpreendemos com Jesus. Vemos aquele belo cortejo que se prepara para entrar exatamente como viemos à Igreja.

Todos os dias fazemos nossas procissões, nossos deslocamentos, mas naquela hora, que vemos a procissão da Santa Missa formada, tomamos a consciência de que, em todos nossos caminhos, em nossas andanças, Ele está sutilmente, delicadamente, misteriosamente em nossos caminhos. Ele caminha conosco e faz do nosso caminho o Seu Caminho.

A Cruz à frente, é a árvore da vida, que liga nosso caminho da terra ao céu. Ela é acompanhada da Luz, porque a Cruz é também o farol que ilumina os momentos de trevas das nossas estradas. À frente da Cruz, o Santo incenso que também é o Cristo. Como perfume calcado, triturado, queimado se dissipa em agradável aroma, Ele agora nos perfuma com o seu Amor.

A cruz que, perfumando nosso caminho, vai à frente e logo atrás, com novas vestes, agora as vestes brancas, Cristo nos dá a veste digna, ele é a veste branca, pois neste caminho fomos lavados da mancha do pecado, da sujeira da morte. Sim, Ele estava lá, os leitores das primeiras leituras, que nos lembram que Deus lá no Antigo Testamento era a palavra liberadora do povo no Egito, do

Povo peregrino que é conduzido por Deus no deserto rumo a Terra Prometida. E foram tantos caminhos! Desde o patriarca Abraão até a presença da Palavra feito humano, Jesus Cristo, o Povo de Israel testemunhou muitos caminhos. Entre perdas e conquistas, derrotas e vitórias, Salmos, Cânticos, Profecias retratam o Deus peregrino com seu povo.

E logo atrás os Ministros, os servos com quem o Senhor Jesus divide sua Glória, sua presença, sua força. No Grande Livro, o Evangeliário, vemos novamente Cristo, "O Verbo, que se fez carne, e habitou entre nós". E atrás os Sacerdotes serviçais (ministeriais) que servem o único e supremo sacerdote, Jesus Cristo, nele somos todo este povo. A estola, a casula que revestem as vestes brancas dos sacerdotes, que são nossas vestes também, indicam que sobre a condição de batizados deles, que é a mesma que nossa, pesa o santo julgo de conduzir os demais batizados, como pastores em Cristo, por Cristo, com Cristo. Eles estão a serviço dessa grande procissão, por isso Eles veem atrás, para nos mostrar que todos nós, com Eles, vamos, conduzidos por Cristo ao Banquete Celestial. E eles, atrás de nós, nos aparta quando tendemos a desviar desse caminho. Eles como pastores, vão atrás do rebanho, dando a "retaguarda". "A minha frente preparastes uma mesa (...) o meu cálice transborda" (Sl 22, 5-6).

E ao som de um canto, um dos Salmos das chegadas do povo na cidade, na entrada do templo vamos embalados nesta marcha, que nos conduzirá à eternidade.

Não há comentários, não há acolhida de padre, de bispo, de quem for. A procissão de abertura da Santa Missa é a procissão de todos nós batizados que entramos na casa do Senhor, essa casa que Ele constituiu aqui na Terra, a Igreja, que nos faz caminhar para a casa eterna, no céu. Nosso gesto é o canto alegre, congregante, contemplativo desse belo e gracioso cortejo, sacramento da nossa caminhada e nela não estamos sozinhos. Todos os Cristãos, no mundo inteiro e de toda a história, os santos, os anjos, todos caminham conosco, mas sobretudo o Caminhante por excelência, Jesus Cristo, presente em todos os irmãos, em todos os batizados, e nos convida á um encontro de Amor em sua casa, fazendo dela a nossa casa também.

Retificando, não é o cortejo do padre, do bispo, dos ministros, mas a nossa procissão. E nela entraremos em mais dois momentos da Santa Missa. Quando levaremos nossa oferta, no rito do ofertório, que na verdade é a apresentação dos dons do pão e do vinho, que se tornarão o corpo e sangue do Senhor. E neste momento levamos, em procissão, as procissões de nossa vida, sobretudo do nosso trabalho, da dor e da luta de cada dia para termos vida. Entramos na procissão, para oferecer com Ele nossas vidas, como Ele ofereceu a sua a nós, caminhando conosco, sendo nosso companheiro em todas as estradas. Queremos transformar-nos nele, queremos, como os discípulos de Emaús, reconhecê-lo em nossos caminhos.

Depois, ainda, uma terceira procissão que coroa aquela primeira e a segunda do início da Celebração, a Comunhão, essa procissão nos une plenamente ao Corpo do Senhor. O Peregrino que caminha conosco, agora caminha em nós, o nosso caminho Ele o fez como Dele, agora do Dele fazemos o nosso, pois agora, ao recebê-lo, na plenitude da comunhão, nos tornamos definitivamente um com Ele e Ele um conosco. "Se permanecerdes em mim, eu permanecerei em vós" (Jo 15, 4).

Nas procissões da Santa Missa, contemplamos, o Verbo eterno, Jesus Cristo, o Supremo peregrino, que desce das alturas eternas para solidariamente caminhar conosco e nos levar para o Pai. Vem peregrino no seio de Maria, com ela vai ao encontro de Isabel (povo fiel que espera o Messias), foge para o Egito, volta não para Belém, mas vai para Nazaré. E assim será toda sua vida, um peregrinar e em todos os lugares que passa leva a Salvação, a redenção, a cura, o consolo, a paz para os pobres, para os ricos, para os sábios, os entendidos, as mulheres, as crianças, os pequeninos, os pecadores, os corruptos, todos são, em seus caminhos alcançados pelo Caminheiro do Pai, Jesus. Isso e muito mais condensa-se neste precioso Rito que jamais deveria ser omitido: as Procissões.

Vamos agora vivenciar!

VIVÊNCIA DO RITO DA PROCISSÃO:

1º Passo: Quem vai conduzir, orientar, dirigir a vivência, que seja uma equipe; providencie o roteiro, e repasse, antes de iniciar o momento celebrativo, tudo o que vai acontecer.

2º Passo: Prepare um espaço, um ambiente silencioso, onde se pode ter um espaço com pouca luz, proporcional ao número de pessoas que participarão. Precisa ter certo espaço para caminhar livre. Traga no centro os símbolos que recordam os elementos da procissão de abertura, que eles sejam visíveis. Velas, A Palavra de Deus (lembrando o Evangeliário), a Cruz, sandálias, sapatos, e a veste. Providencie para que, se possível, todos se revistam com uma roupa de cor branca. Providencie algum aparelho que tenha fácil controle para mídias de áudio, que poderão ser utilizadas para o momento.

3º Passo: O Roteiro do momento Celebrativo. Estude junto com os participantes cada passo antes de realizar o momento.

ROTEIRO CELEBRATIVO

1ª PARTE: ABERTURA DO MOMENTO CELEBRATIVO

- Reunidos em círculo, sentados no chão ou de modo mais confortável possível, com pouca luz, ou à luz de velas, se inicia o momento com um grande silêncio, um breve exercício de respiração profunda, tomando consciência de todo o ser. Faz-se o sinal da Cruz bem devagar, compenetradamente. Após o sinal da cruz, pronuncia-se três vezes, bem lentamente, depois todos juntos respondem a resposta que segue:

P.: Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida! (3x)
R.: Ninguém vai ao Pai, senão por Mim (3x)

2ª PARTE: RECORDAÇÃO DA VIDA

(neste momento trazemos a vida como ela é, uma música nos ajudará a pensar sobre O CAMINHAR; AS PROCISSÕES DE CADA DIA; SAÍDAS, CHEGADAS, PARTIDAS; CAMINHOS QUE ANDAMOS, CAMINHOS QUE DEIXAMOS; CAMINHOS QUE QUEREMOS SEGUIR; CAMINHAR É VIVER).

A - Com os olhos fechados, todos caminham no ambiente em passos lentos, enquanto se ouve com bastante atenção a canção "Tocando em frente" de Almir Sater. Segue a letra para os passos posteriores:

TOCANDO EM FRENTE

(Almir Sater)

Ando devagar porque já tive pressa. E levo esse sorriso porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte. Mais feliz, quem sabe. Só levo a certeza, de que muito pouco sei. Ou nada sei.
Conhecer as manhas e as manhãs. O sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar. É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir.
Penso que cumprir a vida. Seja simplesmente compreender a marcha.
E ir tocando em frente. Como um velho boiadeiro levando a boiada.
Eu vou tocando os dias. Pela longa estrada, eu vou. Estrada eu sou
Conhecer as manhas e as manhãs...
Todo mundo ama um dia. Todo mundo chora um dia a gente chega
E no outro vai embora. Cada um de nós compõe a sua história
Cada ser em si. Carrega o dom de ser capaz. E ser feliz.
Conhecer as manhas e as manhãs...
Ando devagar porque já tive pressa. E levo esse sorriso, porque já chorei demais.
Cada um de nós compõe a sua história. Cada ser em si. Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz.

B - Após ouvir a canção caminhando, cada um volta para o seu lugar. Quem conduz o momento convida os participantes a contemplar a letra. E faz algumas perguntas para ajudar a meditar:
- Qual o sentido do caminhar/ andar/ ser estrada/compreender a marcha/ que toca a nossa vida na expressão do poeta ?
- Porque caminhamos, porque nos locomovemos, quais as motivações que nos levam para as estradas da vida?

C - *Abre-se então para uma partilha orientada pela pergunta. O que este momento lhe fez pensar, refletir, meditar?*

3ª PARTE: À LUZ DO EVANGELHO

A - Proclamar o texto do Evangelho Segundo Lucas Capítulo: 21, 13-35 (é importante que o leitor proclame com propriedade o texto, com clareza, com comunicação, sem pressa, de modo orante)

B - Breve Meditação:
- Para onde iam estes discípulos? Como estava o sentimento deles? Porque estavam voltando para Emaús? O que estavam buscando no caminho, qual era o destino deles, qual rumo queriam tomar para a vida agora que Jesus supostamente tinha morrido?

- Como Jesus chega até eles? Pensem em cada detalhe. Imaginem a cena. Enquanto os discípulos caminham o que acontece? Quem toma a iniciativa na caminhada? Quem agora é a figura principal dessa caminhada, dessa procissão de Emaús? O que pode significar o fato de não estarem caminhando sozinhos?

- Que sentido tem o coração dos discípulos, que mudanças vão acontecendo quando Jesus entra e assume o protagonismo da caminhada?

- Quais os passos que Jesus dá até chegar o momento em que se "abrem os olhos dos discípulos?"

- Que sentido toma a caminhada dos dois discípulos depois que Jesus entra?

- O que acontece nessa procissão de Jesus com os discípulos, qual o desfecho?

- Que sentimentos os discípulos guardaram dessa procissão?

- Depois do encontro com o Mistério do Cristo Ressuscitado o que aconteceu em suas vidas?

C - Breve Partilha: A partir das perguntas meditadas e do artigo que lemos. Que sentido encontramos para o Rito da Procissão de Abertura da Santa Missa?

4ª PARTE: CELEBRANDO O RITO

A - Se for em casa, em família, façam a caminhada em todos os cômodos da casa, tal como a procissão de abertura da Santa Missa. À frente alguém leva a cruz, que pode estar ladeada de velas. Em seguida alguém leva a Palavra e os demais podem seguir atrás.

B - Se for em uma comunidade, pode seguir exatamente o Rito, onde os participantes cumprem os ministérios (serviços), na seguinte sequência: incenso, cruz ladeada com as velas, leitores, Evangeliário, outros ministros e quem preside a celebração (pode ser um padre ou alguém que o represente).

C - Embalados por um canto processional, pode ser a versão mais popular do Salmo 24: "Senhor quem entrará no santuário prá te louvar". Prepare o ambiente com um altar ao centro. A procissão deve ser feita com tranquilidade e, enquanto se canta e caminha, faz-se memória, fazendo da caminhada uma oração, olhando passo por passo e lembrando e experimentando cada passo de Cristo na vida.

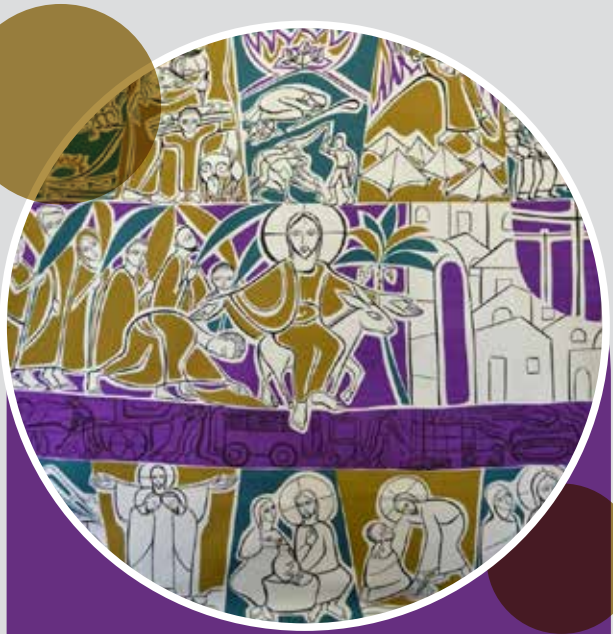
D - Termina o momento com todos ao redor do altar, olhando uns para os outros, sentindo-se irmãos.

F - Conclui-se o momento com a oração que segue, depois de um profundo silêncio:

P.: Deus, nosso Pai de Amor e de bondade, enviastes vosso Filho Santo, o Caminhante, o Peregrino Supremo. Fazei que cada vez que celebrarmos a Santa Eucaristia, recordemos a beleza e a profundidade desse precioso rito, sua força de transformação. Vós que nos levais, pelo Espírito Santo, ao encontro convosco, onde renovamos, em cada Eucaristia, nossa força para a caminhada do dia-a-dia. Não permitais que celebremos esse rito sem que nosso espírito, nosso corpo e nossa mente estejam inteiros neste momento. Pelo mesmo Cristo Jesus, o CAMINHO que nos leva a Vós, ó Pai, na unidade e na unção do Espírito Santo. Amém.

G - *Terminado o rito, realiza-se uma confraternização, com um lanche, e enquanto se partilha o lanche, faz-se também a partilha de como foi a experiência deste momento: quais os sentimentos? Que novas percepções foi possível notar?*

Departamento de Comunicação
e Marketing da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu



A QUARESMA

O Tempo da Quaresma é o período do ano litúrgico que antecede a Páscoa cristã, sendo celebrado por algumas igrejas cristãs, dentre as quais a Católica, a Ortodoxa, a Anglicana, a Luterana. A expressão Quaresma é originária do latim, quadragesima dies (quarenta dias) que denomina o período de quarenta dias de preparação para a Páscoa, período de penitência, oração e conversão. Na Igreja Católica, o Tempo da Quaresma decorre desde a Quarta-feira de Cinzas (17 de Fevereiro) até a Quinta-feira da Semana Santa (1º de Abril), decorrendo assim os 40 dias da Quaresma. A semana que precede a Páscoa é chamada pela tradição de "Semana Santa".

A cor litúrgica do Tempo da Quaresma é o roxo; para o 4º domingo, chamado Domingo da Alegria, é permitido o uso da cor rosa. No Domingo de Ramos, a cor das vestes litúrgicas do celebrante é a vermelha.

LITURGIA QUARESMAL

Quarta-feira de Cinzas

A liturgia da Quarta-feira de Cinzas abre o tempo da Quaresma, não se diz o Glória, nem o Creio, na missa. O nome vem das cinzas que nesse dia são bentas e impostas na cabeça dos fiéis, como símbolo da vida efêmera e passageira e convite à penitência e conversão.

O rito da bênção das cinzas realiza-se na quarta-feira que precede o primeiro domingo da Quaresma, antes da missa principal, para logo em seguida, e durante todo o dia, ser imposta aos fiéis que o pedirem. A cinza é proveniente dos ramos bentos do Domingo de Ramos do ano anterior. A imposição se faz no alto da cabeça ou em forma de cruz na testa, acompanhada de uma das seguintes das admoestações:

"Arrependei-vos e crede no Evangelho" (Marcos 1,15). "Porquanto tu és pó, e em pó te hás de tornar" (Gênesis 3,19).

Domingos e solenidades

O Tempo da Quaresma tem seis domingos, que são chamados de I, II, III, IV, V e Domingo de Ramos da Paixão (VI). Esses domingos têm sempre precedência, mesmo sobre as festas do Senhor e sobre qualquer solenidade.

As solenidades de São José (19 de março) e da Anunciação do Senhor (25 de março), assim como outras possíveis solenidades dos calendários particulares, são antecipadas para o sábado ou são adiadas para a segunda-feira, caso coincidam com esses domingos.

Nos domingos da Quaresma não se canta ou recita o hino do Glória, nem se canta ou recita o Aleluia; faz-se, porém, a profissão de fé.

O quarto domingo da Quaresma é denominado Domingo Laetare, assim chamado pela primeira palavra do intróito em latim: Laetare Jerusalem (Alegra-te, Jerusalém!). Os paramentos da missa e do ofício solene podem ser rosáceos.

O sexto domingo da Quaresma é denominado Domingo de Ramos, domingo que precede a festa da Páscoa, assim chamado porque antes da missa principal se realiza a bênção dos ramos, seguida de procissão.

Fontes: Missal dominical. missal da assembleia cristã 8 ed. São Paulo: Paulus. 1995. p. 45. 1461 páginas. Rower, Basílio (1947). Dicionário litúrgico. Petrópolis: Vozes. 236 páginas.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2021 ECUMÊNICA

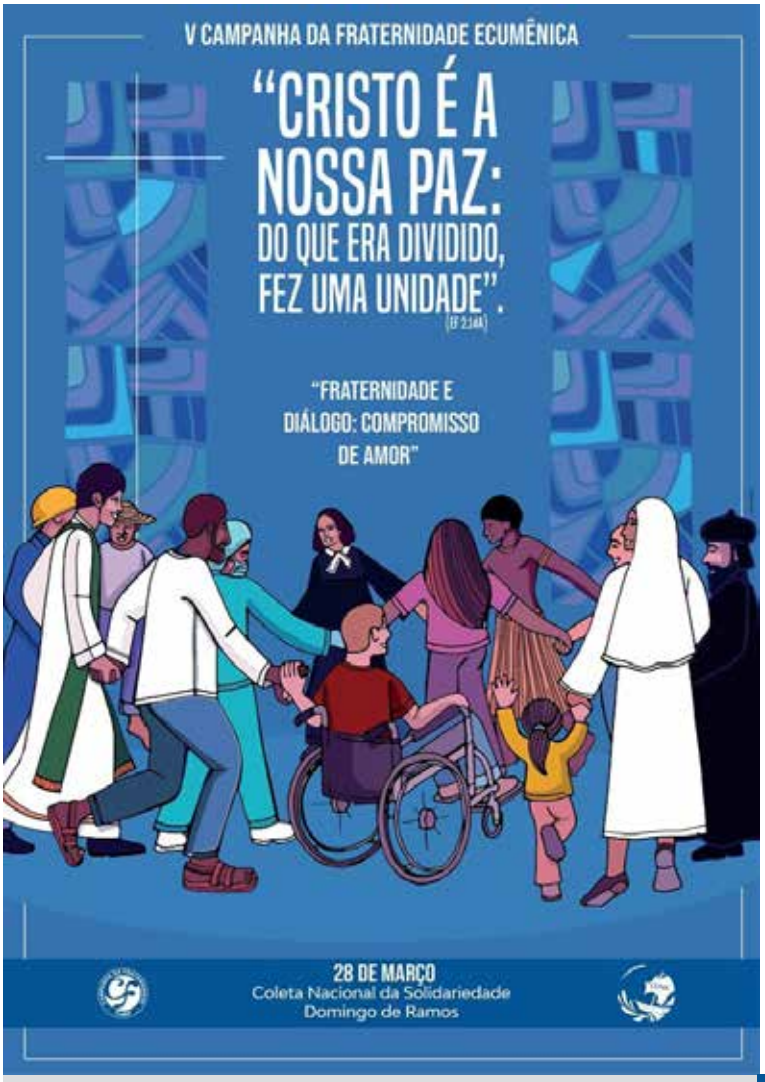
A Campanha da Fraternidade 2021 será ecumênica e terá como tema **"Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor",' e como lema "Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade" (Ef 2,14a).**

Trata-se da quinta campanha ecumênica, organizada pelas Igrejas-membros do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) e tem como objetivo geral "convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências, através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade".

A arte do cartaz foi elaborada pela agência Ateliê 15 e remete ao apelo de Cristo pela unidade. A base do desenho é uma ciranda. Nela, todos, em sintonia, estão unidos na busca incessante pela construção da civilização do amor, da justiça, da igualdade e da paz.

O hino escolhido foi composto pelo frei Telles Ramon, com a música de Adenor Leonardo Terra, e é marcado pelo convite "Venham todos".

Esta versão ecumênica da Campanha da Fraternidade quer denunciar as violências contra pessoas, povos e a criação, em especial, as que usam o nome de Jesus, encorajar a justiça para a restauração da dignidade das pessoas, para a superação de conflitos e para alcançar a reconciliação social, animar o engajamento em ações concretas de amor à pessoa próxima, promover a conversão para a cultura do amor em lugar da cultura do ódio e fortalecer e celebrar a convivência ecumênica e inter-religiosa.



IGREJAS-MEMBRO DO CONIC
(CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS)

Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, Aliança de Batistas do Brasil. Ainda participaram da comissão de preparação representantes do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização (CESEEP) e a Igreja Betesda como Igreja convidada.

Fonte: CNBB

Foto: Arquivo Santuário São Judas.

CARTA DE UM **JOVEM SONHADOR**

Em um encontro do Papa Francisco com alguns jovens na Itália, perguntaram a ele sobre a importância e construção dos sonhos. Assim respondeu o Papa: *"Os sonhos são importantes. Eles mantêm o nosso olhar amplo, ajudam-nos a abraçar o horizonte, a cultivar a esperança em todas as ações diárias. E os sonhos dos jovens são os mais importantes de todos, são as estrelas mais luminosas, aquelas que indicam um caminho diferente para a humanidade." E afirmou ainda: "...os sonhos precisam crescer, serem purificados, colocados à prova e também compartilhados... Grandes sonhos precisam de Deus para não se tornarem miragens ou delírio de onipotência."*

Na Bíblia algumas vezes lemos que Deus intervém, atua por meio dos sonhos. Temos exemplos de personagens bíblicos no qual o sonho foi ocasião de revelação, de novo projeto, de comunicação entre Deus e o homem, como foi com Abimelec (Gen 20, 3- 6), Jacó (Gen 28, 12), Salomão (1Re 3, 5 -15) Daniel (Dn 7, 1) e também os sonhos de José, pai adotivo de Jesus (Mt 1, 20; 2, 13. 19. 22).

Mas aqui, além daquele sonho que temos enquanto dormimos, quero me referir ao sonho enquanto planejamento, expectativa, desejo, metas, etc.. Começamos um novo ano. Certamente todos nós temos novos anseios, projetos, em outras palavras, sonhamos com olhos abertos. Não sei qual o seu sonho: um novo emprego? Nova casa? Saúde? Ficar rico? Comprar um carro? Casar? Formar uma família? Viajar? Conhecer a Deus? **Conhecer a si mesmo?**

De tantos sonhos que nos são possíveis, partilho com vocês a carta de um jovem que tem como projeto e busca incessante: conhecer a si mesmo. Eis o seu sonho:

"'Deus disse a Moisés: Eu sou Aquele que sou...' e continuou: 'Você dirá assim aos filhos de Israel: o Eu Sou me enviou a vocês' (Ex 3, 14). Penso que dessa vez o que escrevo pode soar estranho, não tenho respostas para o que procuro. Ignorei, muitas vezes, e por muitos meses me distanciei da presença do Senhor. Reconheço que existe algo diferente em tudo, só Ele sabe o quanto procurei a sabedoria e os dons, mas meu ego me fez cair e me manteve deitado. Orei para que eu entendesse o que o Senhor queria. Não obtive respostas. Me afastei da Igreja com o objetivo de Deus me encontrar. Não encontrou, ou melhor, não me deixei encontrar. Neste tempo percebi que sou diferente, vejo o mundo em "primeira pessoa", isto é, me sinto conectado, bem como desligado. Na verdade, sou um grande pecador, talvez nem entraria no céu hoje. Um dia quero entender o que está escrito em Ex 3, 14: 'Eu Sou Aquele que Sou'. Este versículo me marcou, pois Deus sabe quem é e aquilo que faz. Porém, por que quero entender? Somos sua imagem e semelhança, por que é difícil saber quem somos?

Como é difícil encontrar respostas! Admito, inclusive, que deixei de procurar. Contudo, hoje, o "Eu Sou" me inspira a escrever. Ele quer que eu continue a minha busca por algo importante, talvez o "Eu" ou o "Ele". Sinto que algo está porvir. Quem pode me ajudar nesta busca e procura contínua?

Ressoa em meus ouvidos aquelas palavras bíblicas de Mateus 7, 7- 8: 'Pedi e vos será dado. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, abrir-se-á.'"

Higor, 25 anos

Pe. Erick Max Humberto,scj.

GRATIDÃO PELA *Saúde!*

"A minha perna doía muito, não podia dormir à noite, com tanta dor que sentia. Fazia muito tempo que estava com essa dor na perna. Fiz exames e não dava nada, ia ao médico direto e não adiantava. Então fiz uma promessa. Fui ao Santuário, comprei uma vela do meu tamanho e acendi no velário, depois fui de joelhos da porta da igreja até o altar, daí a minha perna deixou de doer. Sarei da perna depois que fui ao Santuário e pedi a São Judas. Quis falar da graça para as pessoas verem que São Judas tem poder. Frequento o Santuário há muito tempo, moro na zona Leste de São Paulo, mas vou às missas aos domingos aí no Santuário. Minha perna só deixou de doer quando fiz a promessa aí no Santuário São Judas Tadeu!"

Divaci Mendes da Silva
São Paulo/SP

"Quero agradecer a intercessão de São Judas Tadeu em favor de uma cirurgia delicada que fiz na coluna. Graças a Deus, a cirurgia foi um sucesso! Obrigada a São Judas Tadeu, a Nossa Senhora e a Deus, por ouvir e atender minhas preces! DEUS SEJA LOUVADO! É um prazer compartilhar uma graça tão grande!

Devido à pandemia, estava muito difícil conseguir marcar, mas, por intercessão de São Judas, fiz a cirurgia no dia 06 de Outubro de 2020 e estou me recuperando muito bem, graças a Deus. Tinha hérnia em todas as vértebras da coluna lombar e uma compressão enorme.

Sempre peço a intercessão de São Judas Tadeu em todos os momentos difíceis; porém, faço questão de agradecer, já que posso contar com a Graça antes mesmo que ela aconteça! Sou devota de São Judas desde sempre. Faço aniversário no dia dedicado a ele: 28 de Outubro. AGRADEÇO IMENSAMENTE AS ORAÇÕES! DEUS SEJA LOUVADO! PAZ E BEM!"

Maria da Glória Barbosa Fonseca
Divinópolis/MG

SER DEVOTO É SER **VIGILANTE** EM TODO TEMPO, **O TEMPO TODO**

A Santa Igreja Católica, como toda boa Mãe, propõe com muito cuidado, o caminho que nós, cristãos, devemos percorrer para seguir Jesus Cristo. Se prestarmos atenção, cada data é muito bem pensada por homens e mulheres que, vivendo concretamente o Evangelho em suas vidas, nos indicam passos para crescermos na fé. E este crescimento deverá sempre ser coletivo, assim como o Povo de Deus do passado bíblico, que sempre caminhava unido.

O Lema da Campanha da Fraternidade deste ano é um dos caminhos que a Igreja nos sugere para vencermos toda barreira do isolamento e alcançarmos assim, a tão desejada vivência evangélica: ***"Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade"*** **(Ef 2, 14ª).**

Fiéis, Dizimistas, Padres, Devotos... todos somos parte de uma única Família: a Família dos Devotos de São Judas, que também busca viver neste tempo de Quaresma, um tempo forte de oração e vigilância. "Vigiai unidos a mim", disse Jesus! Queremos convidar você a este tempo forte de conversão! Obrigado pelo seu SIM à **Família dos Devotos de São Judas Tadeu**, nosso objetivo é fortalecer nosso relacionamento com **Deus,** sempre com a intercessão do nosso querido São Judas Tadeu, sempre com muito amor!

Se você ainda não faz parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, envie uma foto da ficha abaixo preenchida para: santuario@saojudas.org.br ou para o WhatsApp 11 9 9204 8222. Seguimos unidos em oração!

CADASTRO DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU

* Nome completo: _____

Endereço: _____ nº_____

CEP: _____ Data de nascimento: _____

Telefone residencial: _____ Celular: _____

CPF: _____

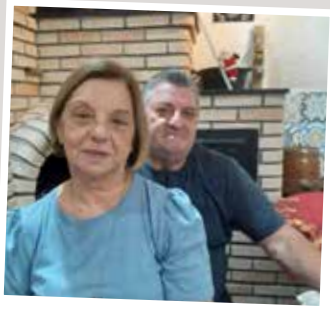
E-mail _____

São Judas Tadeu
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

Entregue o cadastro, preenchido, na Secretaria Paroquial do Santuário ou envie para: santuario@saojudas.org.br ou pelo WhatsApp (11) 9 9204-8222.

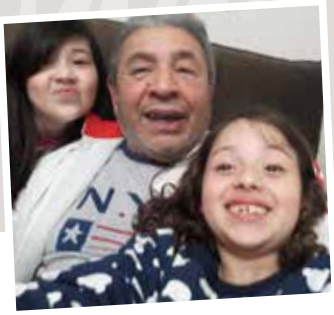
Participe! A DOAÇÃO É ESPONTÂNEA.

Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



"Feliz Natal, Ano Novo repleto das Graças de Deus!"

Sidnei Tadeu Covezzi com a esposa Mirian



"Foi na casa de São Judas que conheci a Palavra de Deus. Foi aí que fiz a primeira comunhão. Foi aí que conheci o cinema. Aprendi muito aí neste Santuário há 63 anos. Tenho muitas histórias... Frequentei muito as festas do dia 28, os domingos de ramos e muitas coisas maravilhosas. Tudo na minha vida começou nessa igreja."

José Pereira da Silva

"Sou devota porque tenho fé de que tudo o que peço e venho pedindo, por intercessão de São Judas, eu consigo. Uma grande graça que consegui foi a minha moradia. E espero conseguir mais!"

Diva Silva

"Sou devota de São Judas Tadeu porque eu creio!"

Maria Aparecida Barbosa Romeiro

"Eu sou devoto!"

Jayme Fernandes de Souza Filho

"Sou devota de São Judas Tadeu porque já obtive graças alçadas, pela sua intercessão."

Carolyne Garcia Cabral

"Sempre São Judas, em qualquer lugar em que eu esteja, pra mim, dia 28 é gratidão. São Judas Tadeu intercedeu por muitas graças em minha vida. A maior delas foi fazer o encontro entre mim, que queria comprar um apartamento com os recursos que possuía, e a pessoa que precisava vender.
Ambas somos devotas de São Judas: pedidos atendidos!"

Lúcia Helena Nobre Barros

"Eu sou devota de São Judas Tadeu porque meu filho nasceu no dia em que celebramos o dia de São Judas Tadeu. E meu filho é uma bênção. Sofri um aborto na minha primeira gestação, então minha segunda foi pedindo para São Judas Tadeu a bênção e ele chegou, exatamente em seu dia!"

Maiara Toneli Mariano Silva

"Sou devota de São Judas Tadeu, pois ele esteve presente em todos os momentos de minha vida, desde os momentos de falta de saúde até os momentos de vitória. Hoje posso dizer que São Judas é o intercessor de minha vida. Graças a ele, agradeço hoje pelo meu novo emprego depois de tanto tempo de espera!"

Victoria Cristina Ribeiro de Souza

"Sou devota porque já consegui duas graças através dele. A recuperação de minha mãe, que voltou a comer normalmente depois de trinta dias alimentando-se através de sonda. E de minha cirurgia que foi ótima a recuperação. A cada dia um sucesso."

Elenilda Maria da Silva

"São Judas Tadeu estava na hora do meu nascimento. Ele é meu guardião no céu e na terra."

Edelweiss Nascimento Assis Ribeiro de Souza

"Eu sou devoto de São Judas Tadeu porque é nele que eu me sinto amparado nos dias de aflição. É ele quem me conforta e renova a minha fé!"

Thiago José Alves

São Judas Tadeu
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

Agradecemos a todos que fazem parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu:
Whatsapp (11) 9 9204- 8222
E-mail: santuario@saojudas.org.br

BAZAR SÃO JUDAS

PARÓQUIA SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

"Saiba que aos olhos de Deus nada é pequeno se tudo o que fizermos for feito por amor."

Cada doação que você fizer, será um ato inesquecível aos olhos de Deus. Contamos com a sua ajuda!

Você pode doar roupas de adulto ou infantil, calçados, acessórios, brinquedos, eletrodomésticos e livros.

Suas doações podem ser entregues em nossa secretária paroquial. Aberta todos os dias das 8h às 18h.

Os itens arrecadados serão recebidos com muito carinho e destinados ao Bazar São Judas, um dos nossos meios de arrecadação para manutenção do Santuário.

BAZAR SÃO JUDAS

Segunda a sexta das 8h às 16h
Sábados e Domingos das 8h às 14h
Entrada pela Alameda dos Guaiós

PARÓQUIA SANTUÁRIO
SÃO JUDAS TADEU
SÃO PAULO-SP